

**DEBATES SOBRE AS CULTURAS:
o tema transversal pluralidade cultural desenvolvido na escola municipal Geny
Silvério Dalaricy**

LOURENÇO, Amanda¹
BRAGA, Jessica Rosa²

RESUMO

Esse trabalho busca incentivar os alunos a valorizarem a cultura local a partir da sala de aula. Ele teve como objetivo discutir o que é cultura, propor um olhar diferenciado para a diversidade cultural e valorizar as diferentes culturas de Alta Floresta. Ele se justifica pela necessidade de ampliação da concepção de cultura, pois ela é muito mais que livros e músicas, ela se constitui a partir dos modos de vidas dos homens em sociedade. A metodologia do trabalho teve como base os Parâmetros Curriculares Nacionais do tema transversal pluralidade cultural, das disciplinas curriculares tradicionais e as pesquisas bibliográficas realizadas em livros e artigos científicos. Estes procedimentos possibilitaram a organização do plano de aula, que foi desenvolvido na Escola Municipal Geny Silvério Dalaricy, no município de Alta Floresta-MT no segundo semestre de 2015. Na sala de aula, a transversalidade foi vivenciada pelas relações entre as experiências dos alunos, os conteúdos do tema transversal e das diferentes disciplinas curriculares. Conclui-se que ainda há muito para se debater sobre diversidade cultural e que a escola precisa ter olhar crítico, sem preconceito, para aprofundar este assunto como os alunos.

Palavras-chave: Diversidade cultural. Escola. Transversalidade.

1 INTRODUÇÃO

Os temas transversais surgiram com a finalidade de orientar a base escolar de como viver em uma sociedade democrática, em diversas dimensões sociais. Dentro dos temas transversais há uma grande preocupação referente à inclusão de questões sociais, do currículo escolar.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) incluem e buscam outras temáticas para ampliar o currículo com complexidade e flexibilidade. Assim os temas transversais são: Ética, Pluralidade Cultural, Meio Ambiente, Saúde, Orientação Sexual, Trabalho e Consumo.

A ética propõe uma reflexão de como viver em um mundo melhor e trabalhar para que nós como cidadãos respeitássemos o espaço um do outro. O meio ambiente visa à preservação e os cuidados com a reciclagem, desperdícios de água, reflorestamento e como isso influencia

¹ Acadêmica do sexto semestre do curso de Pedagogia da Faculdade de Alta Floresta (FAF). Email: <amandal.macedo2403@hotmail.com>.

² Acadêmica do sexto semestre do curso de Pedagogia da Faculdade de Alta Floresta (FAF).

para conquistarmos um mundo melhor. A saúde tem como um dos objetivos lançar o conhecimento para o próprio autocuidado. A orientação sexual busca discutir como evitar doenças sexualmente transmissíveis e trabalhar os gêneros sexuais. O trabalho e consumo tem por finalidade debater a relação entre o consumo excessivo e como evitar o desperdício.

Já a pluralidade cultural tem como foco, trabalhar as questões e as diversas culturas de determinados locais. Diante disso, o tema deste trabalho é a diversidade Cultural de Alta Floresta e a problemática foi: Quais são as compreensões dos alunos sobre a diversidade cultural? Diante disso, a hipótese é que há uma parcela dos estudantes que têm conhecimento e valorizam a diversidade cultural.

E os objetivos do trabalho são: discutir o que é cultura; valorizar as diferentes culturas de Alta Floresta; propor um olhar diferenciado para a diversidade cultural. Isso tudo se justifica, pois este trabalho tem por finalidade incentivar os alunos a valorizarem a cultura local e ele se justifica também pela necessidade de ampliação sobre a concepção de cultura, pois ela é muito mais que livros e músicas, ela se constitui a partir dos modos de vidas dos homens em sociedade.

2 EMBASAMENTO TEÓRICO

O conceito de transversalidade se transforma com o passar do tempo, pois a cada dia ele merece um reconhecimento com maior valor no meio social, impondo na sociedade respeito e deveres. A transversalidade como uma matéria, não é uma questão isolada. Trata-se de conteúdos, que os alunos devem conhecer ao longo de uma educação formal e adequada.

As diferenças entre as disciplinas normais e as matérias transversais referentes ao aspecto axiológico apoia-se no seguinte tema: onde as disciplinas possuem conteúdos conceituais e procedimentais e atitudinais que estão circunscritos em torno de sua própria matéria observando o torno de sua própria matéria [...] (GAVIDIA, 2002, p.23)

Para um melhor trabalho em sala de aula os professores devem ter uma formação e uma preparação necessária e uma sensibilidade de conhecer os problemas que a sociedade enfrenta. Para uma ampliação desses temas em sala de aula, os professores devem inovar e possuir algumas estratégias para abordar os temas.

Os temas transversais devem ser trabalhados de forma interdisciplinar para transformar e formar uma visão diferenciada do mundo. Interdisciplinaridade e a transversalidade se completam na área do conhecimento e aprendizagem vinculados às questões sociais.

Nota-se que no decorrer do século XX, ocorreram muitas mudanças, que por sua vez converteram uma radical mudança dos paradigmas. Para Yus (2002) antes tínhamos o paradigma mecanicista que se fundamentava no domínio da mente sobre o corpo e dos seres humanos sobre o restante da natureza, partindo da qualidade humana de raciocinar e de analisar.

A precariedade e os efeitos negativos do paradigma mecanicista, juntamente com as recentes descobertas científicas, levaram a intuir a emergência de um novo paradigma chamado de sistêmico ou holístico. Para Yus (2002) o paradigma sistêmico é o oposto do paradigma anterior, questiona sobre a ciência e quer demonstrar o movimento e não as causas e os efeitos.

O paradigma sistêmico é favorável para a transversalidade, pois introduz uma contradição entre a lógica dos temas e a lógica das disciplinas acadêmicas. Isso ocorre porque enquanto se proclamar uma escala política e sociológica uma educação para a formação de cidadãos autônomos, críticos e solidários, na prática prevalecem, especialmente no sistema econômico, os valores que estão sintonizados com a heteronímia, a submissão e a competitividade. (YUS, 2002)

Para trabalhar os temas transversais é preciso destacar a dinâmica tecnológica e ter um olhar para o conteúdo, ampliado com a realidade socionatural e com uma perspectiva globalizadora, que se faz presente com a realidade. Para uma construção progressiva de uma escola nova com uma educação universal, os temas transversais podem representar um caminho com mais sugestões, argumentando as formas democráticas, os problemas que afligem a sociedade, a dimensão global, etc. (YUS, 2002)

3 METODOLOGIA

Este trabalho teve como fio condutor o conteúdo do tema transversal Pluralidade Cultural: “Linguagens da pluralidade, nos diferentes grupos étnicos e culturais no Brasil”. (BRASIL, 1997, p.79) Para conseguir trabalhar esse conteúdo de modo transversal, foram feitas perguntas e para respondê-las buscou-se ajuda nas diferentes disciplinas curriculares, de modo a integrar os conteúdos transversais com as disciplinas para aplicação em sala de aula. Diante disso, temos as problemáticas e os conteúdos, exemplificados abaixo.

Foram elaboradas questões para a aplicação desse conteúdo e a resposta buscou-se nos PCN's das diferentes disciplinas do ensino fundamental. Portanto, a primeira questão: O que é

cultura? O conteúdo para essa problemática foi encontrado no PCN'sde língua portuguesa: "Atitude crítica diante de textos persuasivos dos quais é destinatário direto ou indireto". (BRASIL, 1997, p.81)

Já a problemática: O que é pluralidade cultural? Trabalhou-se a geografia a partir do conteúdo: "Levantamento, seleção e organização de informações a partir de fontes variadas, como fotografias, mapas, notícias de jornal, filmes, entrevistas, músicas etc...". (BRASIL, 2000, p. 98) E, também, na disciplina de matemática o seguinte conteúdo: "Interesse na leitura de tabelas e gráficos como forma de obter informação". (BRASIL, 1997, p.62)

E, diante da problemática: Como se expressa a pluralidade cultural? A resposta foi encontrada a partir do conteúdo de geografia: "Conhecimento das relações entre as pessoas e o lugar: as condições de vida, as histórias, as relações afetivas e de identidade com o lugar onde vivem" (BRASIL, 2000, p.91). E, também, do conteúdo do tema transversal ética: "A coordenação das ações dos alunos, mediante o trabalho em grupo" (BRASIL, 1997, p.74).

Por fim, na questão: Quais são os grupos étnicos em Alta Floresta? A resposta teve como base o conteúdo da disciplina de arte: "Elaboração de registros pessoais para sistematização das experiências observadas e documentação consultada". (BRASIL, 1997,p.52)E, também, na disciplina de educação física no conteúdo: "Participação em atividades rítmicas e expressivas". (BRASIL, 1997, p. 54)Assim, obteve-se a informações para a elaboração do plano de aula, que foi desenvolvido na escola Municipal Geny Silvério Dalarincy, no município de Alta Floresta/MT.

Quadro 1 - Plano de aula

(Continuação)

PLANO DE AULA Escola: Geny Silvério Dalarincy Turma: 5º ano do Ensino Fundamental Tema: Pluralidade Cultural Conteúdo: Linguagens da Pluralidade, nos diferentes grupos étnicos e culturais no Brasil. Objetivos: Analisar o que é cultura. Discutir sobre a pluralidade cultural. Entender as manifestações culturais. Pesquisar sobre a realidade local. Metodologias: 1º momento: Através de uma roda de conversas, serão perguntados aos alunos o que eles entendem sobre cultura e diversidade cultural. Após isso, será feita uma explicação sobre diversidade cultural expondo as diversas culturas locais, com base em texto de Paulo Freire. Trabalho com a disciplina de língua portuguesa. 2º momento: Fazer uma pesquisa na turma, sobre seus gêneros musicais preferidos, depois disso faremos um gráfico com o resultado das pesquisas. Trabalho realizado a partir da geografia e da matemática. 3º momento:
--

Dividiremos a turma em 4 grupos, entregaremos cartolinas, revistas para os grupos, e pediremos para que representem e expressem a culturas presentes na realidade local, depois disso, pediremos para que cada grupo explique o que está no cartaz. Conteúdo trabalhado a partir da geografia e também do conteúdo do tema transversal ética.

4º momento: Colocar uma música da Daniela Mercury em bom som, para que todos possam refletir na letra da música e que eles possam ver se tem semelhança com os conteúdos trabalhados nessa aula.

Recursos:

Cartolinas, revistas, pendrive, caixa de som, cola, tesoura.

Avaliação:

A avaliação conceitual levará em conta o que as crianças comentarem sobre as diversas culturas locais. A avaliação atitudinal se dará a partir do momento que os alunos ouvirem as histórias e gostos culturais dos colegas expostas nos cartazes. Vamos analisar as atitudes de respeito em relação à cultura do outro. E a avaliação procedimental será feita a partir do movimento do corpo.

Referências:

BRASIL. Parâmetros curriculares nacionais volume 8: apresentação dos temas transversais: ética. 3. ed. Brasília: MEC/SEF, 2000.

_____. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: arte / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997.

_____. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: Educação física / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 2001.

_____. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: língua portuguesa / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 2000.

_____. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: geografia / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997.

_____. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: matemática / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997.

FREIRE, Paulo. *A importância do ato de ler: em três artigos que se completam* –. São Paulo: Autores Associados: Cortez, 1989.

Fonte: Lourenço e Braga (2016).

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Segundo Marc (2008), ninguém hoje em dia negaria o papel de enorme importância que a escola tem na defesa, promoção, difusão, e conhecimento das manifestações culturais populares. Para o autor cultura é um conjunto diverso, múltiplos de maneiras de produzir sentido, uma infinidade de formas de ser, de viver, de pensar, de sentir, de falar, de produzir e expressar saberes, não existindo uma só cultura tampouco, gente ou povos sem culturas.

A importância da cultura popular para Brandão (2008) advém principalmente das descobertas que elas no oferece de formas de aprendizagem e ensinamentos menos utilitários e instrumentários do que os disponibilizamos em geral para nossas escolas. Portanto, a cultura popular brasileira pode ser concebida como um núcleo de conhecimento, que expressa e resgata para a escola um processo educacional de significações de riquezas e experiências, com as diversas formas de aprender; sendo na real condição humana. Cultura e sociedade se expressam com satisfação, estimulando reflexões e práticas novas, em que cada ser humano tem uma capacidade de ensinar e aprender as variadas formas de culturas.

A cultura pode ser expressa de muitas maneiras, de formas diferentes. Cada ser carrega a própria cultura; no jeito de se vestir, nos gêneros musicais preferidos, etc. as características de cada um são constituídas por intermédio da cultura de um devido lugar ou de uma inovação cultural. De acordo, com os PCNs da Pluralidade Cultural:

Espera-se que o aluno conheça os grupos presentes em seu meio, seja no estado, na cidade ou no bairro, seja na escola e especificamente em sua classe, estabelecendo relações com conjuntos da população brasileira. Espera-se, também, que esteja familiarizado com manifestações específicas desses grupos, relacionando-se com elas de forma respeitosa e amistosa, sem comportamentos que identifiquem o diverso como exótico. (BRASIL, 2001, p. 92)

Há diversas culturas, com significados e sentidos diferentes, por isso deve-se respeitar a identidade sociocultural de cada indivíduo. Diante dessas concepções, o tema transversal pluralidade cultural foi aplicado na Escola Municipal GenySilverioDalariscy.

A escola está localizada no bairro Jardim Panorama, na rua das Ribeiras número 105. A escola foi criada em 03 de março de 1999 e atende 375 alunos, na educação infantil, no ensino fundamental e o programa mais educação. A escola contém 10 salas de aulas e 3 salas para recreação do projeto mais educação. Atualmente a escola conta com 20 funcionários e 7 monitores do projeto.

Imagem 1 - Fachada da Escola Municipal GenySilverioDalariscy



Fonte: Junio Garcia.

Aos dezesseis dias do mês de outubro de 2015 as acadêmicas do sexto semestre do curso de Pedagogia da Faculdade de Alta Floresta (FAF) o desenvolveram o tema pluralidade cultural na escola municipal GenySilverioDalariscy, na turma do 5º ano do ensino fundamental. No primeiro momento foram feitas as apresentações e explicou-se o que iria

setrabalhado naquele dia, ou seja, o conteúdo as linguagens da pluralidade, nos diferentes grupos étnicos e culturais no Brasil.

Imagem 2 - Momento inicial de apresentação do conteúdo



Fonte: Junio Garcia

Assim, surgiram os primeiros questionamentos e com diálogo o assunto foi sendo encaminhado. Em uma roda de conversa pediu-se para que cada aluno falasse seu nome, idade e o que entendia de cultura. Nesta primeira conversa os alunos não tinham um amplo conhecimento sobre as diferentes culturas.

Na sequência distribui-se para a turma um texto de Paulo Freire, que trabalhava a diversidade cultural e a importância da valorização das culturas tidas como subalternas. Foi realizada a leitura pausadamente para que a turma entendesse bem o texto, e nestes intervalos foram citados vários exemplos, para uma melhor compreensão.

Imagem 3 - Leitura do texto em defesa da nossa cultura



Fonte: Junio Garcia

Ao término da leitura foi pedido para que os alunos fizessem um texto sobre o que era cultura para eles. Ao ler a produção de texto da turma percebeu-se que a turma compreendeu bem o texto lido.

Imagem 4 - Produção de texto sobre as culturas



Fonte: Junio Garcia

No momento seguinte desenvolveu-se uma pesquisa em sala. Perguntou-se o gosto musical de cada um. Com a pesquisa, pode-se perceber que a turma é bem diversa. Apareceram vários gostos musicais. O maior número de votos foi dado para o funk, em segundo lugar ficou o sertanejo.

Imagem 4 - Gráfico produzido com a turma sobre cultura musical



Fonte: Junio Garcia

Nessa atividade trabalhou-se com a matemática para representar graficamente a votação. Foi desenhado o gráfico no quadro negro e a turma copiou no caderno. Em um terceiro momento foi dividida a turma em cinco grupos. Entregaram-se revistas, cartolina, tesoura e cola. Pediu-se para que eles pesquisassem nas revistas imagem que representava as diferentes culturas.

Imagem 5 - Pesquisa sobre diversidades culturais nas revistas



Fonte: Junio Garcia

Aos alunos iniciaram as pesquisas nos materiais publicados. As revistas, ainda que mantenham noções limitadas sobre as diferentes culturas, ajudaram os estudantes na

elaboração da reflexão sobre o tema. Eles montaram um cartaz representando as diferentes culturas.

Imagem 6 - Produção de cartazes sobre diversidades culturais



Fonte: Junio Garcia

Após a confecção do cartaz a turma apresentou os trabalhos explicando as imagens que haviam selecionado. Ao término desta atividade retornou-se a mesma pergunta do começo da aula: “O que era cultura”? Nós surpreendemos com as respostas, pois toda a turma teve uma melhor compreensão sobre o assunto.

E para encerrar esta experiência ouviu-se a música de Daniela Mercury “O Canto da Cidade”. Os alunos conseguiram estabelecer relações entre o que a música expressava e os conteúdos que foram trabalhados em sala de aula.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os temas transversais surgiram coma finalidade de orientar a base escolar de como viver em uma sociedade democrática, em diversas dimensões sociais. Dentro dos temas transversais há uma grande preocupação referente à inclusão de questões sociais do currículo escolar.

Buscou-se aprimorar e realçar o conhecimento, através de livros e pesquisas, tendo como base os PCNs da Pluralidade Cultural, quando em sala de aula estabeleceu-se a relação de teoria com a realidade.

Conclui-se que este trabalho foi necessário para a ampliação dos conhecimentos sobre cultura e da importância de pensar a cultura para além das artes e dos livros, e com enfoque na cidade de Alta Floresta, momento em que se pode saber o gosto musical de cada um, na sala de aula.

**DEBATES ON CULTURES:
transverse theme plurality cultural developed in municipal school
GenySilvérioDalariscy**

ABSTRACT

This work aims to encourage class members to appreciate the local culture from the classroom. It aimed to discuss what is culture, to propose a different view to cultural diversity and value the different cultures of Alta Floresta. It is justified by the need to expand the concept of culture, because it is much more than books and music, it is from the ways of life of men in society. The work methodology was based on the National Curriculum Parameters transverse cultural plurality theme, traditional curriculum subject and bibliographic research in books and scientific articles. Such procedures allowed the organization of the lesson plan, which was developed at the Municipal School Geny Silverio Dalarincy in the municipality of Alta Floresta-MT during the second half of 2015. In the classroom, the transversality was experienced by the relations between the experiences of the students, the transversal theme of content and different curriculum subjects. It is concluded that there is still much to discuss cultural diversity and the school needs to look critically, without prejudice to depth is subject as students.

Keywords: Cultural diversity. School. Transversality.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Parâmetros curriculares nacionais volume 8: apresentação dos temas transversais: ética. 3. ed. Brasília: MEC/SEF, 2000.

_____. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: arte/Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997.

_____. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: Educação física/Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 2001.

_____. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: língua portuguesa /Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 2000.

_____. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: geografia/Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997.

_____. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: matemática / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997.

FREIRE, Paulo. *A importância do ato de ler*: em três artigos que se completam –. São Paulo: Autores Associados: Cortez, 1989.

GAVIDIA, Valentin. A Construção do Conceito de Transversalidade. In: NIEVES, Alvarez María [et. al]. **Valores e temas transversais no currículo**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

YUS, Rafael. Temas Transversais e Educação Global: Uma Nova Escola para um Humanismo Mundialista. In: NIEVES, Alvarez María [et. al]. **Valores e temas transversais no currículo**. Porto Alegre: Artmed, 2002.